

AND Editorial Especial – El ‘Informe’ del Chantaje

REDACCIÓN AND

11 noviembre 2022

Editorial Especial – El ‘Informe’ del Chantaje



Bandidos fascistas durante un bloqueo de carretera en Santa Catarina, tras el resultado de la segunda vuelta de las elecciones. Reproducción/Twitter

Las Fuerzas Armadas reaccionarias emitieron su cacareado “informe”. Dice, fundamentalmente, que no hay pruebas de fraude en las elecciones, pero tampoco hay pruebas de que las

elecciones sean completamente seguras. Luego, en flagrante acto ilegal, los comandantes de las tres Fuerzas Armadas emitieron un comunicado, en el que critican al STF por interferir con otros poderes, y al mismo tiempo llaman a estos bandidos fascistas “manifestantes democráticos”.

Apaciguamiento. El Alto Mando no quiere echar leña al fuego de los bandidos fascistas -que hasta ayer cerraron impunemente las carreteras de todo el país y se saludaron al estilo nazi- pero, al mismo tiempo, quiere unir a esta banda para detener y aprovechar el caos creado para imponerse como “Poder Moderador”.

Las “inquietudes” de los altos oficiales con la moral, las costumbres, la Amazonía recorren todos los pasillos militares... ¡Bueno, alto señores! En resumen: ¿quién eres tú para hablar de civismo, espíritu nacional, entrega a la Amazonía? Son lamebotas de los militares yankis, a quienes responden “sí señor”, cediendo a la superpotencia hegemónica única un mapeo completo de la Amazonía, presencia de asesores, espionaje y sometimiento completo de la Nación.

Ustedes son los que adquirieron grandes salarios hasta ahora, durante el gobierno de Bolsonaro – con el ex Ministro de Defensa, General Braga Netto, facturando en dos meses un valor de más de R\$ 900 mil, acumulando pensión, salario y el demonio. ¿Es esta la moral y el civismo que quieren oponer al Congreso de los corruptos y el “PT ladrón”?

Fuisteis vosotros quienes, hace menos de 35 años, gobernabais el país, entregándolo en ruinas, dado el endeudamiento de pies a cabeza y la corrupción galopante en que os revolcabais, creando estos monstruos que son las mismas empresas monopólicas que “Lava Jato” encargaron de par en par, enriquecerse y sobrevivir operando sobre la “Ley de Gerson”: aprovechar todo. ¿Qué quieren, señores? Los salarios gordos no son suficientes, ¿quieres más para untarte?

Lo que pretende este general corrupto y golpista es chantajear a la Nación e imponer su poder de decisión, quedándose tras bambalinas. Los generales utilizan la desmoralización de la democracia burguesa para ganar espacio y poder, quieren restringir las libertades democráticas para aumentar la explotación del pueblo e imponerles la paz de los cementerios. Tiemblan de miedo ante posibles levantamientos populares y realizan su ofensiva contrarrevolucionaria preventiva utilizando la bolsonarada. Pero lo cierto es que llegaron tarde.

Redação de AND
11 Novembro 2022

Editorial especial – O ‘relatório’ da chantagem



Bandoleiros fascistas durante bloqueio de rodovia em Santa Catarina, após o resultado do segundo turno das eleições. Reprodução/Twitter

As Forças Armadas reacionárias emitiram seu propalado “relatório”. Lá diz, fundamentalmente, que não há prova de fraude nas eleições, mas também não há prova de que as eleições são totalmente seguras. Em seguida – em flagrante ato ilegal – os comandantes das três Forças Armadas emitiram pronunciamento, no qual criticam o STF por se meter em outros poderes, e ao mesmo tempo, chamam esses bandoleiros fascistas de “manifestantes democráticos”.

Apaziguamento. O Alto Comando não quer jogar mais lenha na fogueira dos bandoleiros fascistas – que até ontem fechavam impunemente rodovias pelo país e saudavam-se uns aos outros à moda nazista –, mas, ao mesmo tempo, quer aproximar esse bando para encabrestá-lo, e aproveitar do caos criado para ir se impondo como “Poder Moderador”.

Corre em todos os corredores militares as “preocupações” dos senhores altos oficiais com a moral, os costumes, a Amazônia... Ora, alto lá, senhores! Em breves palavras: quem são vocês para falar de civilidade, espírito nacional, entrega da Amazônia? São lambe-botas dos militares ianques, a quem respondem “sim, senhor”, cedendo à superpotência hegemônica única mapeamento completo da Amazônia, presença de assessores, espionagem e submissão completa da Nação.

São vocês que adquiriram fartos salários até agora pouco, durante o governo Bolsonaro – tendo o ex-ministro da Defesa, general Braga Netto, faturado em dois meses quantia superior a R\$ 900 mil, acumulando pensão, salário e o diabo. Essa é a moral e a civilidade que querem contrapor ao Congresso de corruptos e à “roubalheira petista”?

Foram vocês que, há menos de 35 anos, governaram o País entregando-o em frangalhos, dado ao endividamento dos pés à

cabeça e à corrupção desbragada na qual chafurdaram, criando esses monstrenhos que são as mesmas empreiteiras monopolistas que a “Lava Jato” escancarou enriquecer e sobreviver operando na “Lei de Gerson”: levar vantagem em tudo. O que vocês querem, senhores? Não bastam os gordos soldos, querem mais para se lambuzar?

O que essa generalada golpista e corrupta pretende é chantagear a Nação e impor seu poder de decisão, mantendo-se nos bastidores. Os generais usam a desmoralização da democracia burguesa para ganhar espaço e poder, querem restringir as liberdades democráticas para elevar a exploração do povo e impor a este a paz dos cemitérios. Eles tremem de medo com possíveis rebeliões populares e movem sua ofensiva contrarrevolucionária preventiva servindo-se da bolsonarada. Mas é certo: chegaram tarde.